

Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público

Junho 2009



Professor

Português

Leia estas instruções:

| | |
|----|---|
| 1 | Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso. |
| 2 | Este Caderno contém, respectivamente, uma proposta de Redação e quarenta questões de múltipla escolha assim distribuídas: 01 a 30 > Conhecimentos Específicos; 31 a 40 > Didática Geral. |
| 3 | Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal. |
| 4 | Na Redação, você será avaliado exclusivamente por aquilo que escrever dentro do espaço destinado ao texto definitivo. |
| 5 | Escreva de modo legível. Dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos. |
| 6 | Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. |
| 7 | Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação. |
| 8 | Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais. |
| 9 | Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha. |
| 10 | Você dispõe de, no máximo, quatro horas para elaborar, em caráter definitivo, a Redação, responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas. |
| 11 | O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade. |
| 12 | Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno. |

Assinatura do Candidato: _____



Prova de Redação

Segundo alguns gestores educacionais, **o fracasso escolar é resultante de deficiências na formação dos professores.**

A revista *Escola Contemporânea* selecionará, para publicação em seu próximo número, dois artigos de opinião: um aprovando o ponto de vista defendido por esses gestores; outro refutando o que eles afirmam.

Imaginando-se interessado em participar do evento, *produza um texto argumentativo no qual você assuma claramente um dos posicionamentos acima referidos.*

Obrigatoriamente, o artigo deverá apresentar **quatro argumentos** que dêem sustentação ao ponto de vista que você assumir. Também deverá atender aos requisitos abaixo:

- estar inserido no espaço destinado à versão definitiva;
- ter um título;
- ser redigido em prosa (e não em versos);
- obedecer ao padrão culto da língua portuguesa (considere as normas ortográficas vigentes até 31/12/2008);
- observar estas delimitações: mínimo de 15 linhas; máximo de 35 linhas.

LEMBRE-SE: Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE a Redação** (nem mesmo com pseudônimo).

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

(Título)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

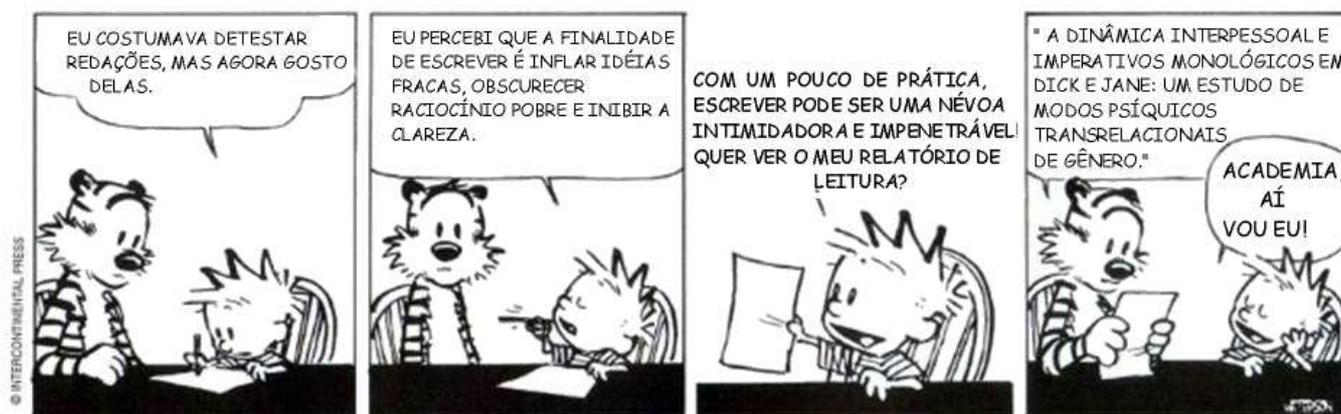
33

34

35

NÃO assine a Redação.

A tira abaixo servirá de base para as questões de 01 a 07.



Bill Watterson. Os Dez Anos de Calvin e Haroldo

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. N.; FADEL, Tatiana. In: **Português: Língua e literatura.** São Paulo: Moderna, 2000. p.10.

01. Sobre essa tira, é correto afirmar:

- A) A circulação desse gênero textual ocorre exclusivamente no âmbito discursivo do jornalismo.
- B) No geral, a linguagem nela utilizada distancia-se da que caracteriza uma interação face a face.
- C) Foi produzida intencionalmente para fins didáticos, como comprova seu tema.
- D) Apresenta a verdadeira finalidade da leitura na academia: subsidiar a escrita.

02. A tira em análise

- A) demonstra que a eficácia do ensino da escrita garante o acesso à academia.
- B) insinua que a escrita é uma atividade necessariamente monológica.
- C) sugere que o texto escolar vem-se caracterizando por veicular idéias fracas.
- D) ironiza as práticas de ensino de escrita que são adotadas na escola.

03. Mantém-se integralmente o sentido do primeiro quadrinho na opção:

- A) Eu detestava redações, apesar de fazê-las atualmente.
- B) Eu não gostava de redações, pois as detestava.
- C) Passei a gostar de redações, embora as detestasse antes.
- D) Detestava redações, porém já estou a praticá-las.

04. O uso do conectivo **mas**, no primeiro quadrinho, introduz uma idéia de

- A) oposição.
- B) finalidade.
- C) temporalidade.
- D) explicação.

05. Nos dois primeiros quadrinhos, considerando-se o uso dos verbos **gostar** e **perceber**, verifica-se, entre os enunciados dos quais estes participam, uma relação semântica de

- A) concessão.
- B) finalidade.
- C) tempo anterior / tempo posterior.
- D) causa / consequência.

06. No terceiro quadrinho, o elemento lingüístico **pode** indica

- A) necessidade.
- B) obrigatoriedade.
- C) possibilidade.
- D) permissividade.

07. No último quadrinho, a expressão **aí vou eu!** equivale, semanticamente, a:

- A) prepare-me!
- B) aguarde-me!
- C) é agora ou nunca!
- D) agora é pra valer!

As questões de 08 a 21 referem-se ao fragmento de texto abaixo.

3 A gramática é um enorme bicho-papão na nossa vida. Desde os primeiros anos de
escola, somos aterrorizados por uma lista de termos e conceitos que mal compreendemos
e por um conjunto de regras de correção que nos são apresentadas como intocáveis
fenômenos de língua, os quais, pelo seu anacronismo e artificialismo, não fazem muito
sentido para a maioria dos falantes contemporâneos do português do Brasil.

6 Pelo caminho, vamos ouvindo ameaças tonitruantes: se não aprendermos essa
parafernália toda, nunca passaremos no vestibular e nos concursos para empregos
públicos (muito embora ninguém nos explique como os poucos que sabem nem sempre
9 passam em tais exames; e os muitos que não sabem passam. Mas isso é outra história!).

12 Pelo resto da vida carregamos dúvidas cruéis sobre o que é, afinal, certo e o que é
errado dizer ou escrever. E, se nos tornamos professores de português, esse enorme
15 íncubo gramatical se atravessa no nosso caminho profissional e temos de gerir pesados
dilemas (ensinar ou não ensinar gramática – eis a questão!) e grandes frustrações (parece
que, apesar de tudo o que fazemos, os alunos não aprendem esse conteúdo, nem sob
gravíssimas ameaças).

18 Está mais do que na hora, então, de nós, como cidadãos e como professores,
exorcizarmos esse famigerado monstro. Olhá-lo de frente e destrinçá-lo sem temor.
Superar a cultura do erro e criar condições para um ensino mais eficiente e eficaz da
língua portuguesa.

21 Para isso, nada melhor que entender um pouco da sua história e suas razões de ser.
Projetado na história, ele estará desmitificado. Poderemos, então, reduzi-lo a suas reais
proporções e, com isso, dar nova direção ao ensino da nossa língua, atendendo, de fato,
às necessidades socioculturais da população brasileira.

FARACO, Carlos Alberto. A questão gramatical e o ensino de português. In: **Norma culta brasileira:**
desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 131-132.

08. Com base no fragmento, é correto afirmar:

- A) A questão central do ensino de gramática é que, nem sob ameaça, os alunos aprendem.
- B) O autor defende enfaticamente que o professor deve deixar de ensinar gramática.
- C) O ensino da gramática tem-se pautado pela metalinguagem e pelo normativismo.
- D) A única condição para se lograr êxito em concursos é o domínio das regras gramaticais.

09. De acordo com o fragmento,
- A) é atribuição de cada professor de português ensinar prioritariamente metalinguagem.
 - B) as regras de correção são responsáveis principalmente pelo ensino ineficaz da gramática.
 - C) o conhecimento da história da língua é importante, pois direciona o ensino da escrita.
 - D) o ensino de gramática tem provocado muitas dúvidas em relação ao uso da língua.
10. Segundo o autor, **Superar a cultura do erro** (linha 18) implica
- A) abandonar o ensino da língua sob a perspectiva do certo e do errado.
 - B) admitir que tudo aquilo que o aluno fala ou escreve está correto.
 - C) considerar apenas os acertos do aluno, quando fala ou quando escreve.
 - D) reconhecer que se cometem mais erros na fala que na escrita.
11. Conforme o fragmento,
- A) é necessário exigir dos vestibulandos pleno domínio das regras gramaticais.
 - B) é indispensável os professores decidirem se vão ensinar ou não gramática.
 - C) é preciso superar o anacronismo de certos fenômenos intocáveis da língua.
 - D) é urgente o redimensionamento da prática do ensino da língua na escola.
12. Deslocando-se o elemento lingüístico **mal** (linha 2) para o final da sentença, tem-se:
- Somos aterrorizados por uma lista de termos e conceitos que compreendemos mal.**
- Esse deslocamento implica
- A) alteração semântica, pois, nessa segunda estrutura, a palavra **mal** significa que a compreensão se dá incorretamente.
 - B) equivalência, em termos semânticos, pois, nas duas estruturas, a palavra **mal** significa *de modo inadequado*.
 - C) outra interpretação, pois, na primeira estrutura, a palavra **mal** indica que a compreensão é inadequada.
 - D) dificuldade para a compreensão, uma vez que a palavra **mal** significa *incorretamente* só na primeira estrutura.

A questão 13 refere-se ao trecho que segue.

"[...] E, se nos tornamos professores de português, esse enorme bicho-papão gramatical se atravessa no nosso caminho profissional".

13. Na primeira ocorrência, ajustando-se a flexão modo-temporal do verbo "tornar-se", o elemento lingüístico **se** poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por:
- A) caso.
 - B) porque.
 - C) como.
 - D) quando.
14. Do ponto de vista da coesão textual, a expressão **esse enorme íncubo gramatical** (linhas 11 e 12) é um exemplo de
- A) seqüenciação.
 - B) referenciação.
 - C) conexão.
 - D) justaposição.

15. A palavra que substituiria a expressão **de fato** (linha 22), preservando-lhe o sentido, é:
- A) precisamente.
 - B) efetivamente.
 - C) prioritariamente.
 - D) necessariamente.
16. No quarto parágrafo, a palavra **mais** (linha 18) introduz, sob forma de pressuposto, a informação de que o ensino da língua portuguesa
- A) atende às necessidades socioculturais do aluno.
 - B) já foi eficiente.
 - C) é pouco eficiente.
 - D) já começou a ser desmitificado na esfera escolar.
17. O primeiro período do texto apresenta uma figura de linguagem denominada
- A) silepse.
 - B) metonímia.
 - C) hipérbole.
 - D) metáfora.
18. A função sintática exercida pela oração que o elemento lingüístico **como** (linha 8) introduz é:
- A) complemento nominal.
 - B) adjunto adverbial.
 - C) objeto direto.
 - D) adjunto adnominal.
19. Conservando-se o valor semântico original, a locução que substituiria **muito embora** (linha 8) é:
- A) desde que.
 - B) já que.
 - C) posto que.
 - D) mesmo que.
20. Sobre as palavras **bicho-papão** (linha 1) e **monstro** (linha 17), é correto afirmar:
- A) Apresentam duplicidade de sentido.
 - B) Pertencem ao mesmo campo semântico.
 - C) Exercem a mesma função sintática.
 - D) Pertencem a classes gramaticais diferentes.
21. Na linha 13, verifica-se uma ocorrência de
- A) situacionalidade.
 - B) intertextualidade.
 - C) previsibilidade.
 - D) informatividade.

Leia o fragmento de texto a seguir para responder às questões de 22 a 30.

Escrever é uma atividade que se manifesta em gêneros particulares de textos. Isto é, os textos não têm a mesma cara. Não têm o mesmo esquema de seqüenciação, o mesmo conjunto de partes ou a mesma forma de distribuição dessas partes. Uma carta, um requerimento, uma ata, uma declaração, um comentário, uma notícia, um aviso, por exemplo, não começam do mesmo jeito, não desenvolvem e se fecham sob o mesmo modelo. Há esquemas típicos para cada um desses gêneros; uns mais flexíveis, outros mais rígidos. Por vezes, a criatividade do autor se expressa, exatamente, pela quebra desses esquemas típicos, o que, normalmente, acontece, sobretudo no âmbito da produção literária. A verdade é que, fora da linguagem com função poética, não é usual que criemos nosso próprio modelo de texto. Como em outros domínios sociais, sujeitamos aos esquemas convencionais, definidos institucionalmente e legitimados pela sua própria recorrência. Saber usá-los constitui uma exigência do mundo letrado em que circulamos; certamente, essa é a verdadeira competência que cabe à escola desenvolver. Daí, a conveniência de se providenciar a entrada na escola de gêneros textuais diferentes, levando em consideração aqueles que, de fato, aparecem socialmente. Se acabaria, assim, com aquela prática amorfa de escrever textos que parecem não pertencer a nenhum gênero reconhecível.

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 34-35.

22. De acordo com a autora,
- A) a escrita manifesta-se em gêneros, os quais possuem esquemas excessivamente rígidos.
 - B) na escola, é comum os alunos aprenderem diferentes gêneros literários.
 - C) a escrita é a única atividade que permite, na escola, uso de criatividade.
 - D) no ensino da escrita, devem-se considerar as necessidades sociais de uso da linguagem.
23. Considerando-se o fragmento, é correta a seguinte declaração:
- A) Na escola, os textos não obedecem rigorosamente a uma mesma seqüenciação.
 - B) Os textos produzidos pelos alunos não pertencem a nenhum gênero específico.
 - C) Na escola, escrevem-se textos que circulam nos mais diversos domínios sociais.
 - D) A autora apresenta uma das características que envolvem o ato de escrever.
24. Segundo o fragmento, para o indivíduo tornar-se competente na escrita, é necessário
- A) saber usar os mais diversos gêneros textuais que circulam socialmente.
 - B) ter criatividade para quebrar esquemas convencionais definidos institucionalmente.
 - C) sujeitar-se aos esquemas desenvolvidos por conveniência do letramento.
 - D) opor-se à prática amorfa de escrever textos que não configuram um gênero.
25. Na linha 8, a palavra **normalmente**
- A) impede uma repetição desnecessária.
 - B) desfaz a duplicidade de sentido.
 - C) torna menos categórica a afirmação.
 - D) evita uma incoerência localizada.

26. No trecho “Escrever é uma atividade que se manifesta em gêneros particulares de textos. Isto é, os textos não têm a mesma cara”, a vírgula é empregada para separar
- A) adjunto adverbial.
 - B) aposto.
 - C) expressão explicativa.
 - D) sujeito.
27. Conforme o padrão culto da língua escrita, seria adequado, em vez da expressão sublinhada no fragmento, o emprego de:
- A) Acabar-se-ia.
 - B) Acabaria-se.
 - C) Se acabariam.
 - D) Se acabara.

As questões 28, 29 e 30 referem-se ao período a seguir.

“A verdade é que, fora da linguagem com função poética, não é usual que criemos nosso próprio modelo de texto.”

28. A reescritura em que se mantém o sentido original desse período é:
- A) A verdade é que não é usual, na linguagem poética, criarmos nosso próprio modelo de texto.
 - B) A verdade é que, exceto na linguagem poética, não é usual criarmos nosso próprio modelo de texto.
 - C) A verdade é que não somente na linguagem poética criamos nosso próprio modelo de texto.
 - D) A verdade é que criamos usualmente nosso próprio modelo de texto fora da função poética da linguagem.
29. O verbo **criar** está flexionado
- A) no tempo presente do modo subjuntivo.
 - B) no tempo presente do modo indicativo.
 - C) no modo imperativo afirmativo.
 - D) na forma nominal infinitivo pessoal.
30. O elemento lingüístico **que** é classificado, morfologicamente, como
- A) conjunção subordinativa e pronome relativo, respectivamente.
 - B) conjunção subordinativa, nas duas ocorrências.
 - C) conjunção coordenativa, numa das ocorrências.
 - D) conjunção coordenativa e pronome relativo, respectivamente.

Objetiva ⇒ Didática Geral ⇒ 31 a 40

31. Desde J. Comenius (1592-1604), a Didática se constitui numa premissa para se organizar o ensino. Historicamente, ela é parte da própria história da compreensão das finalidades da escola.

Considere as afirmações a seguir, sobre o ensino e a Didática:

| | |
|-----|---|
| I | A Didática pode ser considerada como uma sólida teoria do ensino, com um corpo teórico e metodológico definido, o qual permite organizar com precisão a aprendizagem dos alunos. |
| II | O planejamento do ensino se fundamenta nas inferências que podem ser feitas das relações lineares entre ensino e aprendizagem. |
| III | A Didática não pode limitar-se às questões pragmáticas da educação, pois, para se orientar a ação docente, é necessário que se recorra à reflexão de caráter teórico e à pesquisa sobre o ensino. |

Dessas afirmações, **apenas**:

- A) I está correta.
 - B) III e II estão corretas.
 - C) III está correta.
 - D) I e III estão corretas.
32. O planejamento didático é uma importante atividade profissional para o professor. É uma ferramenta essencial como hipóteses sobre o ensino e como forma de operacionalização do ensino.

As situações didáticas a seguir são relativas ao planejamento do ensino de uma unidade didática de quatro professoras:

| Professora | Situação didática |
|------------|---|
| Ana | seleciona os conteúdos a serem trabalhados e, posteriormente, define os objetivos que correspondem aos conteúdos. |
| Beatriz | estrutura os conteúdos numa seqüência linear, de forma que um conteúdo se constitui em pré-requisito para a aprendizagem do outro. |
| Carol | organiza três atividades separadas para o ensino de conceito, de procedimentos e de atitudes, uma vez que esses conteúdos são independentes uns dos outros. |
| Gabriella | seleciona os recursos didáticos considerando o potencial dos diferentes tipos de linguagem que permitem representar o objeto de conhecimento, em vínculo estreito com a metodologia, os conteúdos e os objetivos. |

Em relação às orientações dos PCN, são **inadequadas** as situações didáticas do planejamento das professoras

- A) Ana, Beatriz e Carol.
- B) Ana, Beatriz e Gabriella.
- C) Beatriz e Gabriella, apenas.
- D) Beatriz e Carol, apenas.

33. Nos últimos anos do ensino fundamental, problemas de aprendizagem em sala de aula resultam, com freqüência, da falta de compreensão das particularidades da adolescência e dos jovens adolescentes pela escola.

Considere as afirmações a seguir, acerca das características da adolescência e dos adolescentes:

| | |
|-----|--|
| I | Após o domínio do real, alcançado na infância, os jovens têm sua capacidade de representação mental muito ampliada. |
| II | O uso de gírias, neologismos e jargões não é típico da adolescência, mas de falantes incompetentes, e é fruto de uma educação escolar deficiente e precária. |
| III | Os jovens tornam-se capazes de criar modelos teóricos e relacionar diversas variáveis ao mesmo tempo |
| IV | A adolescência é uma categoria recente, fruto dos avanços científicos e das transformações psicológicas, socioculturais e educacionais ocorridas a partir do século XIX. |

Dessas afirmações, **apenas**:

- A) II está correta.
- B) II e IV estão corretas.
- C) I e III estão corretas.
- D) IV está correta.

34. Os projetos de trabalho constituem, na atual Didática, uma estratégia de ensino e de aprendizagem diferente da adotada tradicionalmente pelo movimento escolanovista.



Em relação às metodologias atuais de projetos de trabalho, é correto afirmar:

- A) Caracterizam-se por uma seqüência linear de passos, bem definidos, que os alunos devem seguir para resolver, com sucesso, um problema.
- B) Têm como finalidade organizar, de forma diferenciada, o trabalho escolar com base na atividade produtiva dos alunos.
- C) Têm como finalidade facilitar a produção do conhecimento pelos alunos, de forma independente, segundo suas necessidades imediatas.
- D) Devem-se estruturar em torno de Centros de Interesse, mantendo a estrutura disciplinar dos conhecimentos.

35. L. S. Vigotsky fornece à escola o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), como uma ferramenta para se instrumentalizar o ensino.



Considere as seguintes afirmativas, relacionadas à ZDP e à organização do ensino fundamentado nessa idéia.

| | |
|-----|---|
| I | Criar ZDP no ensino é apresentar desafios aos alunos para atividades que se desenvolvem de forma colaborativa. |
| II | O que o aluno sabe fazer sozinho é o melhor indicador de seu desenvolvimento no contexto escolar. |
| III | O aluno aproveita melhor a ajuda do colega ou do professor quando tem clareza das finalidades da tarefa, assim como do “que não sabe” e do “que precisa saber”. |

Para se organizar o ensino considerando-se as contribuições da ZDP, de Vigotsky, faz-se necessário levar em conta o conteúdo

- A) das afirmativas I e III.
- B) das afirmativas II e III.
- C) da afirmativa I, apenas.
- D) da afirmativa II, apenas.

36. Um professor inicia o ensino de determinado conteúdo conforme mostra a figura ao lado:

O professor constata que as idéias prévias dos alunos têm sua origem no senso comum, nas experiências do cotidiano e na imaginação (quando fazem analogias). Ele, então, se propõe desenvolver uma metodologia construtivista, com a finalidade de possibilitar aos alunos construir novas representações sobre o objeto de estudo.

Considere as seguintes afirmativas, sobre a metodologia construtivista a ser usada pelo professor:



| | |
|-----|--|
| I | A metodologia deve permitir que os alunos estabeleçam relações significativas, não arbitrárias, entre as idéias prévias e o novo conhecimento conforme a <i>teoria da aprendizagem significativa</i> . |
| II | A problematização das idéias prévias pela via de conflitos cognitivos pode favorecer a construção das novas representações sobre o objeto do conhecimento. |
| III | A metodologia deve apoiar-se em recursos didáticos que não provoquem reações contraditórias nos alunos. |

Dessas afirmativas,

- A) II e III estão corretas.
- B) apenas III está correta.
- C) I e II estão corretas.
- D) apenas II está correta.

37. A avaliação é uma das categorias da Didática que tem várias funções essenciais nos processos de ensino.

Considere as afirmações abaixo, acerca de avaliação:

| | |
|-----|---|
| I | A avaliação inicial implica a instauração de um longo período de diagnóstico, anterior à aprendizagem de novos conteúdos. |
| II | A diversidade de instrumentos e de situações de avaliação possibilita avaliar as diferentes capacidades dos alunos, pois permite que se comparem os dados obtidos nesse processo. |
| III | Se a avaliação se dá sobre uma competência, é suficiente considerar uma das produções parciais do aluno (preferencialmente, uma prova escrita). |
| IV | A avaliação deve ser considerada responsabilidade e função exclusiva do professor. |

Dessas afirmações,

- A) apenas III está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) I e II estão corretas.
- D) II e III estão corretas.

38. A prática pedagógica do professor, mesmo de forma implícita, sempre pressupõe uma concepção de ensino e de aprendizagem que influencia sua atividade profissional. São diversas as *tendências pedagógicas* que se formam nas escolas brasileiras. Embora essas tendências não apareçam de forma pura, elas podem ser identificadas por determinadas características. No quadro abaixo, descrevem-se situações didáticas típicas de três *tendências pedagógicas*.

| Situação Didática | Características |
|-------------------|--|
| I | A prática pedagógica é altamente controlada e dirigida pelo professor, com atividades de caráter mecânico, inseridas numa proposta educacional rígida e passível de ser totalmente programada. Supervaloriza as tecnologias programadas de ensino. |
| II | A prática pedagógica valoriza o aluno como ser livre, ativo, social; destaca o princípio da aprendizagem por descoberta; o aluno é ativo, curioso e centro da atividade escolar; o importante não é o ensino, mas os processos de aprendizagem.. |
| III | Exposição oral dos conteúdos, numa seqüência predeterminada e fixa, independentemente do contexto escolar; a prática enfatiza a necessidade de exercícios como forma de se fixar o conteúdo. |

As situações didáticas I, II e III correspondem, **respectivamente**, às *tendências pedagógicas*

- A) renovada, tradicional, crítico social dos conteúdos.
- B) tradicional, crítico-social dos conteúdos e tradicional.
- C) tecnicista, renovada e tradicional.
- D) libertadora, tecnicista, renovada.

39. Os temas transversais se orientam para a abordagem, na escola, de problemáticas sociais relacionadas a ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo. Sobre os *temas transversais* e a transversalidade dos conteúdos, considere as afirmações a seguir:

| | |
|-----|---|
| I | A transversalidade pressupõe um tratamento integrado das áreas e um compromisso com as relações interpessoais no âmbito da escola. |
| II | Os PCN propõem que a escola trate da sexualidade como algo fundamental na vida das pessoas, substituindo as famílias nessa discussão. |
| III | Os conteúdos relativos aos <i>temas transversais</i> bem como o enfoque adotado em cada tema, estão explicitados nos PCN. |

Dessas afirmações,

- A) apenas III está correta.
B) II e III estão corretas.
C) apenas II está correta.
D) I e III estão corretas.
40. O “erro”, na aprendizagem, pode ser interpretado sob diferentes perspectivas pedagógicas. A tirinha abaixo, mostra uma situação didática relacionada com avaliação da aprendizagem.



Considere as seguintes afirmações, sobre a situação didática que a tirinha focaliza:

| | |
|-----|--|
| I | Numa perspectiva construtivista, faz-se necessário quantificar os erros, determinar sua frequência e organizar novas tarefas de fixação dos conteúdos. |
| II | O erro sempre está associado a problemas de atitude dos alunos em relação à aprendizagem dos conteúdos. |
| III | Para o ensino tradicional, o erro é uma fonte importante para a aprendizagem dos alunos. |
| IV | Numa perspectiva construtivista, durante a aprendizagem, o erro pode ser um fator de motivação para a própria aprendizagem. |

Dessas afirmações,

- A) apenas IV está correta.
B) apenas I está correta.
C) apenas II e IV estão corretas.
D) apenas III e II estão corretas.